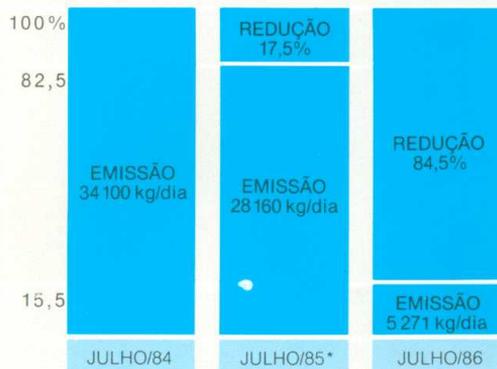


Para sustentar o programa, a Cetesb realiza constantes estudos e pesquisas na região, com o objetivo de subsidiar as ações de controle e realizar um diagnóstico ambiental o mais preciso possível, envolvendo a avaliação dos efeitos que os poluentes provocam sobre a população e os ecossistemas da Serra do Mar. Muitos dos resultados desses estudos já foram divulgados em sessões técnicas específicas, tanto para a comunidade local, como para o meio científico e a imprensa.

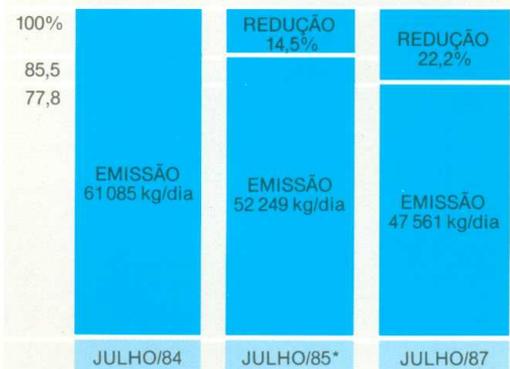
O Programa de Controle da Poluição contempla todos os tipos de emissão de poluentes atmosféricos, da água e do solo, não se restringindo apenas ao controle do material particulado - um dos principais poluentes e responsável pelos inúmeros episódios agudos de poluição na região de Vila Parisi, durante os perío-

Plano de redução de dióxido de enxofre proveniente de fábricas de ácido sulfúrico



*A redução de 5.940 kg/dia (17,5%) foi obtida pela instalação de equipamento de absorção (dupla catálise) na unidade de ácido sulfúrico da Copebrás.

Plano de redução de óxidos de nitrogênio provenientes de processos industriais



*A redução de 8.836 kg/dia (14,5%) foi obtida devido ao controle da unidade de ácido nítrico (média pressão) da Ultrafertil (ex-Fafer) e adoção de caldeiras elétricas na Carbocloro, Estireno e Santista de Papel.

dos de inverno. E foi devido a essa amplitude do programa que a Cetesb pôde constatar, após os deslizamentos de janeiro de 1985, que eram os fluoretos emitidos pelas indústrias de fertilizantes do vale do rio Moji os maiores causadores da degradação da cobertura vegetal da Serra do Mar, que, por sua vez, propiciava a ocorrência dos deslizamentos.

A constatação levou, na ocasião, à reformulação de alguns cronogramas da Cetesb, com a conseqüente redução gradativa da emissão de fluoretos no ar. Também as emissões de óxidos de enxofre, óxidos de nitrogênio, amônia e outros gases estão sendo gradualmente controladas, segundo o prisma de que a defesa da saúde e do bem-estar da população de Cubatão é uma questão de princípio. Ainda que o programa procure superar a situação de con-

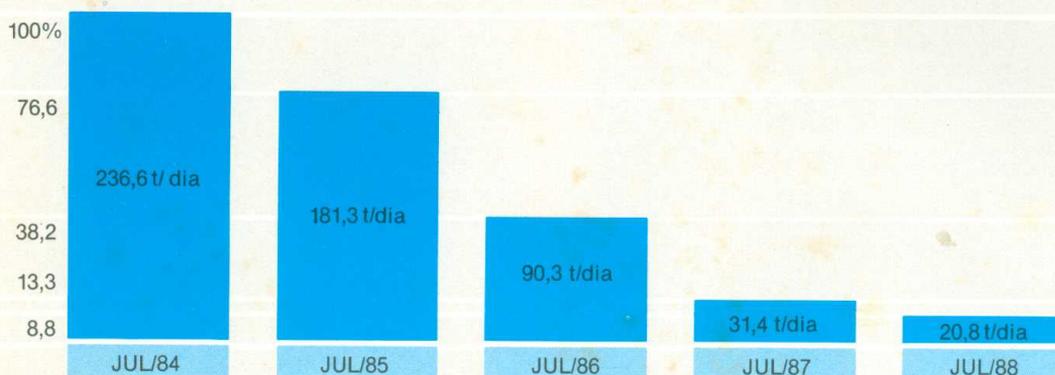
flito entre pólo industrial, núcleos urbanos e ecossistemas.

A situação de Cubatão e da Serra do Mar é reversível, sendo possível caminhar rumo a um desenvolvimento harmônico da região.

E um dia - cessadas as emissões indiscriminadas de resíduos gasosos, líquidos e sólidos que afetam a população, deterioram as moradias, prejudicam as instalações industriais, agridem a vegetação e a fauna da serra - a natureza se encarregará do resto, recuperando e restabelecendo o equilíbrio das espécies em seu encadeamento lógico, dinâmico e multifacetado, rompido no curso do progresso selvagem de desenvolvimento.

Então, estará virada uma triste página da história da industrialização brasileira.

Plano de Redução do Material Particulado



40% das emissões de material particulado foram controlados. Cubatão deixou de receber 94,8 t/dia de poeira. No trimestre nov-85/jan-86, foram eliminadas 31,9 t/dia do poluente.

CODIGODES/G3.850.460/B81-610

Nº DE INGRESO 610



CETESB

Realização
**Companhia de Tecnologia de
Saneamento Ambiental**

Assessoria de Comunicação Social



Apoio
Petrobrás Petróleo Brasileiro S.A.

Petrofértil Petrobrás Fertilizantes S.A.

Fotos
José Jorge Neto
Paulo T. Hasegawa
Instituto de Botânica

Produção Editorial
PW Gráficos e Editores Associados Ltda